

NOVA ERA

15
Outubro
1980
Ano LIII
N.º 1564

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELMO MORATO • GERENTE VICENTE RIBEIRO
REDACÇÃO "RUA JOSÉ MARQUES GARCIA 675 - 14 400 FRANCA - SP - BRASIL

À nação brasileira

Comissão Nacional Pró Indicação de FRANCISCO CANDIDO XAVIER AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ DE 1981, dirige-se a todos os que em nosso País vivem e trabalham, conclamando-os a serem filiares em torno dessa indicação que significa para a nossa Pátria o reconhecimento à paz e fraternidade realizada por CHICO XAVIER e para o resto da humanidade uma proba vontade em favor de um mundo renovado e feliz.

pequena a biografia de Chico Xavier, cuja obra seja vasta e sua ação evangelizadora absolutamente marcante para todos nós. País sem qualquer recurso não podiam dar crédito a Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, onde nasceu o trabalho e o sacrifício.

5 anos de idade, quando mais a criança visita de carinho do lar, perde a mãe e aos 7 anos já iniciava o trabalho que não parou, ora tecelão, ora como auxiliar de casa de colégio, ora, final, como datilógrafo de uma região pública federal — o Ministério da Agricultura — no qual desempenhou essas funções até 1961, quando já transferido para uma delegacia desse órgão em Uberaba, Minas Ge-

ria, em torno do seu nome juntam-se pessoas das mais variadas classes sociais, de convicções religiosas diversas e de filiação política variada.

que Chico Xavier não é um dogmático, empenhado e devotado às suas convicções doutrinárias.

abalhando assim desprezadamente como adulto desde os 8 anos de idade para seu sustento e de sua família, de que foi sempre arrojado a aposentar-se tinha trabalhado 43 anos ininterruptos.

17 anos iniciou a recepção psicográfica, sendo, assim, com 53 anos de trabalho médico inteiramente gratuito, ou melhor, com o pessoal de grande parte de sua vida, das suas sem dormir, das madrugadas de sermão feroz, de despesas pessoais até mesmo com material indispensável à transmissão para o mundo das manifestações do mundo incorpóreo.

lhares de pessoas receberam de suas mãos sábias e de seu coração cheio de amor o conselho, o conselho, a ajuda. Foram atendidas, a uma, enquanto suas próprias mãos recebem reclamar do sacrifício que lhe impõe tarefa, 184 livros, representando hoje, mais milhões de exemplares vendidos. E o grande volume de dinheiro resultante dessas vendas passou pelas mãos de quem recebe os livros, todo o direito autoral que lhe caberia como um, num exercício de um direito conexo ao de autor é integralmente revertido em benefício de entidades assistenciais de todo o Brasil. Com esse dinheiro, muitas creches, asilos, hospitais, maternidades, ambulatórios gratuitos, que foram erguidos e são mantidos em todo o território nacional.

rem esses 184 livros pelos diversos continentes, já traduzidos para o inglês, francês, espanhol, japonês, italiano, esperanto, grego, tcheco, alemão, inclusive, transcritos em Braille.

mos o testemunho de milhares de cartas pessoais que saíram dos túneis escuros do subterrâneo para a vida e reconhecimento ao cumprimento das tarefas de prova e muitos deixaram as mãos trêstes dos manicômios, transportados pelas mãos de amor e de humanidade que atraem os espíritos dirigem aos necessitados do mundo.

o queremos enumerar os títulos honoríficos recebeu de Assembléias Legislativas, de Câmaras Municipais ou de entidades, as mais representativas de todas as classes, pois essa enume-

ração não seria mais do que o repisar das observações aqui desenvolvidas em fatos e em números.

Os ensinamentos do Mundo Maior justificam que somente os servos que trabalham gravam no tempo os marcos da evolução e que somente os que se banham no suor da responsabilidade conseguem cunhar novas formas de vida e de ideal renovador.

A Comissão Nacional Pró Indicação de Chico Xavier ao Prêmio Nobel da Paz de 1981 conclama todos os brasileiros, indiferentemente de suas origens culturais, raciais, políticas, religiosas, a participar ativamente dessa campanha que ultrapassa o nome de Chico Xavier para alcançar as alturas do destino comum de nosso povo e de nossa Pátria, projetando pelo mundo afora os raios de luz de nossa representação espiritual, igualmente irradiando para o mundo árido e tecnológico dos nossos dias, a alma simples e boa, humilde e criadora, pacífica e construtiva, do brasileiro, vivendo num território que tem a forma de um coração, preparado para as grandes lavouras do trabalho evangélico.

- FREITAS NOBRE
- DIVALDO PEREIRA FRANCO
- AUGUSTO CEZAR VANUCCI
- MARLENE ROSSI SEVERINO NOBRE
- FRANCISCO GALVES
- ENCARNAÇÃO BLASQUES GALVES
- HERNANI GUIMARÃES ANDRADE

Eurípedes Barsanulfo

(No ano de seu Centenário)

Espalhou às mãos cheias o Conforto,
Curou enfermos com suas mãos.
Não via Cristo como um Jesus morto,
Como outros cristãos.

Viveu quem sabe que, presente,
Deus está nos que sofrem, deserdados.
Humilde sempre foi, humilde e crente,
Irmão dos desgraçados.

Glorificou a Deus de alma sincera,
Pedindo luz a toda a Humanidade,
Pedindo amor — a eterna primavera
e a Fé e a Caridade.

Seu coração vibrava na esperança
De ver o mundo todo no Caminho
Que o Cristo revelou — Eterna Aliança
Do divinal carinho.

Apóstolo ele foi em Sacramento,
Que tanto soube amar, tão perseguido
Pelo mal que provoca sofrimento
Num soberbo alarido.

A todos perdoava, aos seus algozes,
Como o Cristo no topo do Calvário.
No coração ouvia as Sua Vozes,
Médium extraordinário!

Espírito de luz que no Alto habita,
Fez-se estrela de amor pela amplidão,
Na ternura de Deus, ampla, infinita,
Na paz do coração.

E do Além manda flores de alegria
A todo aquele que padece, ainda.
Ensinou, com o exemplo, noite e dia:
Filosofia linda!

Discípulo fiel de Jesus Cristo,
Tudo renunciou para servir.
Por toda gente Eurípedes era visto
Como estrela a fulgir.

Clóvis Ramos

Barsanulfo & Cairbar



agnelmo morato

Dois missionários, sustentados por idealismo dos mais comovedores, formaram elo de coerência doutrinária em nosso País, desde o início deste Século. Contemporâneos de uma época hostil e dificultada pelos dogmáticos, esses dois servidores do Espírito Consolador autenticaram-se por seus testemunhos. Procuraram assim despertar os homens para a consciência de criaturas imortais a caminho de sua evolução espiritual. Em Sacramento (MG), Eurípedes Barsanulfo se revelou o educador culto, projecto e evangelizador. Seu amor aos infelizes o levou, como aconteceu, ao encontro com o Cristo no meio d'os desajustados e enfermos de toda categoria social. A mediunidade prodigiosa desse Apóstolo do Brasil Central cedo se ampliou e alcançou horizontes além do limite de sua farmácia e do seu Colégio. Acenderam-se nele a caridade e a esperança das virtudes em dar segurança aos que lhe buscavam as orientações e os ensinamentos. Por isto mesmo, a missão e o trabalho desse benfeitor encontraram as reações sistemáticas dos que procuram em todos os tempos ofuscar a luz da verdade. Seu testemunho de cristão exemplificou pela expressão de lídimo evangelista e, em seus atos, se fez a graça de Deus entre os homens. Entretanto, a má vontade e a ingratidão tecerem-lhe uma coroa de espinhos. Chamado a reafirmar, em praça pública, os princípios espiritistas, deu presença ao desafio que lhe fez o padre Feliciano Iague. Essa polémica religiosa acabou por comprovar a retidão dos competidores, quando com nitida vantagem à argumentação do diretor do Colégio "Allan Kardec", na Terra do Borá, ambos se abraçaram em clima de respeito e acatamento. Nesse tempo, em Matão (SP), Cairbar Schutel, pioneiro sincero e heróico divulgador também dos Postulados Kardequianos, enfrentava também os ataques e as calúnias dos fanáticos. Esse outro missionário da Região Araraquense, pacientemente acudia o povo sofredor da terra que ele adotara como sua. Levado a responder aos ataques infundados do Vigário de Matão, Padre Van Esse, o corajoso espírito Schutel o fez com segurança e procurava ser, como sempre o foi, o pacificador inspirado da Doutrina dos Espíritos. Esclarecido e consciente do valor da Revelação Codificada, ajuntava ao seu destemor a prática do bem aos semelhantes e procurou fazer de sua farmácia um oásis no deserto da insanidade humana. Fundou o Centro Espírita "Amantes da Pobreza", desta cidade; a 15 de agosto de 1905, sob sua responsabilidade, surgia o primeiro número de "O CLARIM", jornal que há setenta e cinco anos propaga e defende a Doutrina Espírita da aleivosa dos reacionários. Cairbar Schutel não se limitou ao jornalismo restrito, mas ampliou suas atividades de compromisso para iniciar a divulgação do Espiritismo pela Rádio-Difusão.

Correspondia com muita afetividade com todos os seus companheiros como espírito cristão. Teve com José Marques Garcia, de Franca (SP), numa convenção realizada em São Carlos, algumas divergências e, mais tarde, ele mesmo escreveu ao fundador da Casa de Saúde "Allan Kardec" para apresentar-lhe a comprova do entendimento fraterno. Temos em mãos valiosa carta de sua autoria endereçada a Barsanulfo, em Sacramento. Documento de valor cronológico que nos dá a presença desse seareiro de Matão como admirador e incentivador das atividades de Eurípedes, cuja missiva foi redigida por ele, precisamente seis meses e quatro dias antes do desencarne do mestre do Triângulo Mineiro. O teor desta peça histórica fala por si mesma e está nestes termos: "Matão, 27 de abril de 1918. Eurípedes, paz em N. S. Jesus Cristo. Muito te agradeço as atenções. O nosso "Clarim" muito agradece o teu auxílio. Eu embora não começasse o uso dos remédios, sinto-me mais animado. Creio mesmo mais que a ação benévola de tuas preces e da nossa boa irmã Amália produzam ação superior à dos medicamentos. Por isso quero todos os dias ao deitar-me peça um simples Misericórdia do Altíssimo, os passes fluidicos do dr. Bezerra ou seu preposto. Interrompi "O Clarim" por 15 dias para fazer entrar no prelo a "Interpretação Sintética do Apocalipse", que já está com suas primeiras páginas impressas. Manda sempre notícias do movimento. Se houver ocasião, chegarei aí, quando Deus quiser.

Abraça-o o amigo e irmão Cairbar".

Três pontos dignos de registros estão nessa carta de Cairbar a Barsanulfo: a) o Professor Sacramento colaborou também para as edições do jornal "O CLARIM"; b) a confiança de Cairbar na mediunidade receitista de Eurípedes se comprova nessa comunicação; c) a referência sobre "A interpretação Sintética do Apocalipse", quando de sua primeira edição.

Essa publicação de Cairbar Schutel se tornou subsidiária a todos os estudos sobre as revelações do Vidente de Patmos. Trabalho de profunda análise e conclusões serenas indispensável à Estante Espírita. Como se pode deduzir, Eurípedes Barsanulfo também deu inteiro apoio a esse expressivo trabalho do Missionário de Matão.

O testemunho de Jane

Ter de tudo e não ter nada...

"Pois, que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"
(Mateus: — XVI:26)

— Querida mãezinha Ony e querido papai Antônio. Estou ainda aturdida, mas, pedi para trazer-lhes uma resposta à ansiedade que é dividida entre nós. Estou com o auxílio do meu avô Engelberto e da irmã Erna, uma generosa criatura que nos acolheu aqui, e sinto-me garantida pelo apoio deles para traçar estas notícias. Tudo foi tão de improviso que sinceramente estamos na condição de pessoas que um choque indefinível traumatizou. Havíamos saído da cidade com a certeza de que chegaríamos a Florianópolis com tempo bastante para usufruirmos um domingo de paz e de muita alegria. Não sei porque escolhemos o horário do embarque, porque dispunhamos de outras chances. Pois foi justamente no avião designado por forças que nos levaram em nome da Sabedoria Divina, aquele em que nos instalamos para a despedida inesperada. A nossa Rosemary viajava com a preocupação de quem não contava com muito tempo, a fim de nos entreter fora de casa, embora fôssemos conhecidos para a nossa casa do coração, onde vocês nos aguardavam. A Sônia conversava alegremente. Não me lembro mais de que passeio tratávamos por antecipação quando aconteceu o indescritível. Creio que ninguém se entregou, senão aquele pesado silêncio no qual entramos, compreendendo que estávamos sendo chamadas para o desconhecido. Acreditamos que não senti dor alguma, a não ser aquele choque talvez destinado a cobrir o nosso sofrimento, com a impressão de que havíamos chegado aos derradeiros limites da existência. De mim mesma veni um pensamento a Deus e nele me escorrei como quem agarra um fio de linha muito leve, à frente de um abismo, para não cair nele e, depois soube que Rosemary e Sônia fizeram o mesmo, resguardando-se na prece rápida. O resto é aquilo que a palavra não escreve. O assombro foi grande, de tal modo, que suprimiu em nós qualquer idéia de queda e de aflição. A fuga do corpo — pois somente assim consigo definir a liberação do veículo físico que nos retinha — foi imperceptível para nós. Creio hoje que há dias positivos da Bondade Infinita de Deus, nas próprias criaturas que somos nós, a fim de que a morte violenta não seja registrada por aqueles que lhe sofrem o impacto irresistível. A idéia de aniquilamento integral este comigo por insantes e arrojé-me num torpor que superou, a meu ver, todas as imagens que eu fazia a respeito de ausências e desmaios, quando a mente se ve desorientada por fatores que se perdem na própria inconsciência. Acordei, juntamente das companheiras de viagem, num aposento simples e confortável no qual uma senhora de semblante carinhoso e belo nos sorria. Creio que foi Rosemary a primeira a despertar, por quanto conseguia vê-la rente a mim, de olhos vigilantes. A Sônia acordava momentos depois. Perguntei à nossa amiga desconhecida quem era ela, em qual lugar nos achávamos, para alguma comunicação a própria bondade no silêncio que mantinha. Em seguida, pediu para que nos libertássemos de qualquer idéia de medo e esclareceu-nos que ela nos seguira no próprio vôo interrompido e que se chamava Bisa Custódia. Então nos lembramos da vovó Maria Goulart e entendemos o que estava acontecendo... Mãezinha Ony, o seu coração compreende o que se passou. Quantos lágrimas nos escorreram dos olhos para a face, não saberíamos contar... De imediato puzemos em ligação involuntária com a casa e vimos, por dentro de nós, através de processos que não entendo ainda, quanto sofriram com o acontecido. Rose a repartir-se entre Florianópolis e São Paulo chorou muito, ocorrendo o mesmo com a nossa querida Soninha. Entretanto, forças que ignoramos nos sustentavam e aqui estou para dizer-lhes, como também ao nosso caro Sidney, que estamos vivas, conquanto em outra ordem de recursos, que nos alimentam a existência. Ainda não me sinto no auto-controle necessário, mas agradeço aos pais queridos a coragem e a serenidade de que deram provas, endereçando-nos pensamentos de paz e resignação, sob a luz da fé. Viva em Deus que nos mantém a tranquilidade possível. Rose e Sônia me fazem intérprete do carinho delas aos que ficaram e juntamente do avô Engelberto, que também nos apareceu providencialmente, representando o papai. Aqui estou a lhes agradecer quanto fizeram e fazem por nós, fortalecendo-nos para aceitar as posições a que fomos arrebatadas, com o possível otimismo. Não nos acreditem massacradas ou infelizes. Estamos íntegras, embora houvesse dor para nós nos primeiros dias que se sucederam a dolorosa ocorrência. O nosso corpo é o mesmo, qual, se somente houvesse trocado de vestimenta. Ainda não temos intercâmbio com amigos da viagem, mas, esperamos por melhores juntas, a fim de ampliarmos o nosso campo de impressões e de relacionamentos. Querido papai, receba com a mãezinha Ony, todos os nossos pensamentos de muita gratidão e de muito amor. Não consigo escrever mais. A querida Bisa ou mãe Custódia me aguarda reunindo a vovó Maria com todos os

nossos no abraço em que procuro transmitir-lhes todo o carinho de minha grande saudade, sou a filha muito grata que os conserva com todo o amor, por dentro do próprio coração.

Jane

NOTAS

- JANE FURTADO KOERICH - filha de Antônio e Ony Furtado Koerich
 - ROSEMARY FURTADO KOERICH NOCETTI - irmã de Jane
 - SÔNIA BEATRIZ CABRAL - colega de Rose e Jane (Faleceram em desastre aéreo nas proximidades de Florianópolis, no dia 12-04-80)
 - SIDNEI - marido de Rosemary
 - ENGELBERTO - Bisavô paterno de Rose e Jane (falecido)
 - BISA CUSTÓDIA - Bisavô materna de Rose Jane (falecida)
 - MARIA GOULART - Avó materna de Rose e Jane (D. Biliquinha).
- (Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier no dia 22.08.80 — Grupo Espirita da Prece — Uberaba — Minas Gerais).

"Ah! se eu soubesse..."

"Hoje na vida espiritual examino detalhadamente o que foi a minha passagem na Terra e muito me arrependo do tempo perdido e de haver deixado de ajudar os amigos". Esta frase é de um Espírito que, através do livro "Ah! se eu soubesse", recentemente lançado, conta-nos "sobre a continuação da vida".

Há muita gente, mergulhada no materialismo, que precisa despertar urgente para as coisas existentes na seara Divina. Assim sendo, neste comentário, permita-me o leitor que aqui transcreva certos trechos do citado livro.

Ficarei feliz, com esta despretenciosa nota, se eu contribuir para melhorar o nível intelectual e espiritual dos que me leram. Afinal, só se evolui lendo muito, trabalhando, labutando, amando a Deus e ao próximo, fazendo a Caridade, etc.

Falemos do compêndio "Ah! se eu soubesse", da médium Rose dos Anjos, editado pela Livraria Francisco Spinelli, de Porto Alegre. São trinta depoimentos de Espíritos que viveram em cidades do sul.

O leitor, a meu ver, irá devorar de um fôlego, pois cada depoimento abrange nada menos do que uma página e meia, e os fatos narrados em linguagem simples e clara são interessantes. São 94 páginas de fatos e coisas curiosas! O tamanho do livro é pequeno, o que permite lê-lo em ônibus e no trajeto de casa para o trabalho ou vice-versa. Quanto ao preço, acho-o razoável, e já que estamos nos aproximando do fim de ano, o livro "Ah! se eu soubesse" pode ser oferecido, nessa época, como presente a parentes e amigos. É bom que se tome conhecimento, por exemplo, das revelações feitas por uma professora:

"O que é bom dura pouco. Veio a doença. Sofri muito e tinha medo de morrer. Não estava preparada, não havia me dedicado profundamente a uma doutrina e o conceito que tinha de morte não era dos melhores"...

Também Maísa, a cantora, está presente relatando a "sua fase de adaptação" na esfera da espiritualidade. Conta com detalhes a respeito de sua solidão aqui na Terra.

"Sofro sim — diz Maísa em seu depoimento — as consequências dos meus erros que, aliás, não foram poucos, e por haver desperdiçado uma valiosa oportunidade de aprimoramento. Além de não aproveitar, voltei mais comprometida".

Maísa, antes de desencarnar, pretendia viver tranquilamente num lugarejo pitoresco chamado Maricá, e por isso vinha diminuindo suas atividades artísticas. Já não bebia mais e alimentava uma vontade férrea de compor suas músicas.

Mas veio o desencarne: o seu carro chocou com a murada da ponte Rio-Niterói, ocasionando o acidente.

O livretinho "Ah! se eu soubesse" já atingiu sua segunda edição, volume n.º 1, e já está à venda, no momento, o volume n.º 2.

Tanto o volume n.º 1 como o n.º 2, (de depoimentos), aconselho a lê-los. Um ótimo lançamento.

Tamires Cordeiro

A criança nasce inconsciente; apenas vê, ouve e sente, mas nada entende. Cresce, e quando atinge a segunda infância, deseja alcançar a juventude viril. Nesta fase é ainda carente de experiências da vida; almeja a maturidade, a fim de se casar. Casa-se, mas percebe que o casamento não lhe trouxe o que procurava. Todavia, a lei do progresso obriga-o a caminhar e para dar à família melhor conforto, luta desesperadamente e consegue casa própria. O tempo passa e ele descobre que precisa de uma condução para ir e vir do trabalho. Compra uma Bicicleta mas logo se sente pequeno, em face dos carrões que passam por ele, tirando uma "fininha". Aperta o cinto, faz horas extras, pega "biscoitos" no comércio e acaba comprando um carro usado. Como a turma ri do seu calhambeque, envia maiores esforços e acaba tirando da Agência um zerinho... zerinho!... Embora não ignorando que esse tipo de condução tão cômodo e útil em outros tempos, hoje já se tornou o maior assassino, depois do câncer e das moléstias do coração, chama parentes e vizinhos para contemplarem e experimentar a comodidade e a potência do motor. As coisas vão melhorando cada vez mais; em casa tem de tudo: televisão a cores, geladeira grande, telefone, piscina, dinheiro na poupança, etc. Mas continua sentindo que algo continua faltando!...

Devido sair muito de casa e voltar sempre tarde da noite, os filhos pouco importam se têm pai ou não e a esposa põe na cabeça que ele deve ter arrumado outra; e ele, por seu turno, acha que a mulher está ficando velha e acabada. Os desentendimentos no reduto doméstico tornam-se frequentes. Um dia a companheira sugeriu que ambos deveriam ir a uma igreja, visto que até então só se preocuparam com as coisas transitórias deste mundo. Vão à igreja e voltam tranquilos, com a impressão de que encontraram aquilo que tanto buscavam. A fim de se sentir mais seguros, adquire uma Bíblia, mas descobre através do Livro Santo, que escolheu mal a religião; procura outra igreja, outra mais, e nada!... Desiludido, abandona tudo; vai envelhecendo e fica doente; os médicos, apesar do "pacote" de exames de laboratório, não descobrem o agente patológico e afirmam que ele nada sofre, clinicamente falando. Finalmente vira um hipocôndriaco e adquire a mania de automedicar-se. Nunca aparece um filho de Deus para lhe apontar um Centro sério, onde os Evangelhos e as obras Kardequianas sejam estudados de capa-a-capa. Mas alguém para lhe apontar uma "bábuca" onde pseudosguis lhe exigem coisas absurdas, nunca falta. Desiludido e confuso, põe-se a meditar e resolve ler a Bíblia novamente. Ao abri-la distraidamente, depapara com o versículo 23 do cap. XIV de João que diz:

"Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele, e FAREMOS NELE MORADA" (Destaque nosso).

Aquele que tem de tudo, mas não tem paz, é muito mais pobre do que aquele que, não tendo nada, tem tudo.

Procuremos Deus no âmago das coisas e nos refoelhos de nossas almas, mas nunca no Céu, pois o Senhor é atarefadíssimo e quase nunca está em casa. (?!?!)

Theodomiro Rossini

Márcio

Ele era tão jovem e tão criança
E Deus já o recolhe em seu seio,
Levando de seus pais todo o enleio,
E com ele uma linda esperança.

Depois, uma saudade imensa, avança,
E seus sofridos pais buscam esteio
Dentro do Evangelho, encontram o meio
E nos corações volta a confiança.

Pois eles entregaram a Jesus
O seu filho, tão meigo, infantil,
Que canta, corre e brinca tão sutil.

E que, no Céu, de plena aurora em luz,
Orando de mãos postas tão feliz
Roga, então, pelos pais esse prece.

P. A. Valvano

(Inspirada por ocasião de uma prece ao Márcio Vinícius Morato - em São Paulo)

"A NOVA ERA"

Cantinho da consulta

Há tempos, a leitora-consultante Benícia Altiva Conceição, acadêmica de psicologia em Pirassununga-SP., nos escreveu fazendo perguntas a respeito de um médium estrangeiro, que teria o prenome de "Estéfam". Nós lhe respondemos, à parte, e, ante a pobreza de informes, nada lhe poderíamos dizer de pronto, mas que voltaríamos ao assunto tão logo tivéssemos condições de fazê-lo. Agora, aqui estamos para o fim pretendido.

O médium a que você se referiu, cara leitora Benícia Altiva, seria com certeza Stephan Ossowiecki, polonês de Varsóvia, engenheiro, desencarnado em 1940 com a idade de 63 anos, vítima da segunda guerra mundial.

Seus dotes de clarividência eram notáveis. Ele surpreendia os mestres, quando lia e respondia, sem erro, às perguntas que faziam parte integrante dos pontos de exame que estavam ainda dentro de envelopes hermeticamente fechados para serem sorteados. Lia, com espantosa facilidade, o passado, o presente e o futuro das pessoas. Produzia fenômenos de telecinesia em pleno dia. Entre eles, o que foi tido e havido como mais robusto ocorreu na casa da princesa Olga Wolkonska, quando Stephan, imobilizado, conseguiu atrair, sem tocá-la, de uma distância de 2,50 metros uma pesada estátua. Para fazê-lo normalmente, só uma força despida por três homens. Ele percebia, com clareza, a próxima desencarnação de uma pessoa, se esta apresentasse uma aura sombria a envolvê-la. Não se enganava, ainda mesmo que,

no momento, ela exteriorizasse bigidez.

Estimada consultante Benícia Altiva, aí está, do jeito que você pediu, uma mostra da mediunidade polivalente do mediano Stephan Ossowiecki. Escuse-nos pela demora involuntária.

Bibliografia: Revista Internacional do Espiritismo nº 06, editada em Matão - SP.

H. G. Gomes Filho — Jundiá - SP. — Você não é o primeiro a perguntar se o Brasil tem religião oficial. Respondemos-lhe: Não tem, não! O Estado é laico. A minoria religiosa deve isto a RUY. Saiba, mais, que a liberdade de consciência é plena e expressamente assegurada pela Constituição Brasileira.

Hélio Vergílio de Souza — Pindorama - SP. A sua carta chegou. A resposta longa exigida seguiu em apartado, tendo em vista o parcimonioso espaço do "Cantinho". É a força das dificuldades, as mais variadas, asoberbando a imprensa escrita.

Waldemar Timachi

Não deixe de colaborar com o Lar da Velhice Desamparada!

ENVIE QUALQUER CONTRIBUIÇÃO para Cx. Postal. 65 - 14.400 - FRANCA - SP

Padre Victor

No próximo mês, Três-Pontas terá, mais uma vez, os tradicionais festejos religiosos, com a comemoração de mais um aniversário do passamento de PADRE VITOR, ocorrido a 23 de setembro de 1905. Há 75 anos portanto. E PADRE VITOR continua, como é sabido, **MAIS VIVO DO QUE NUNCA!** Com o decurso dos anos, seus poderes e vitalidades espirituais são aumentados, pois que aplicados sempre em manifestações de amor evangélico, em favor de todos que, por seu intermédio, recorrem a Deus com viva fé, especialmente em favor dos mais necessitados, mais sofredores do corpo ou alma. A GRANDE DATA de homenagem a padre Vitor foi, providencialmente, a de sua "morte" ou desenlace. Porque é uma DATA que exalta e demonstra sempre A IMORTALIDADE a sobrevivência. Representa um atestado eloquente de que A MORTE NÃO EXISTE. Em verdade, como está fartamente ensinado e demonstrado na Bíblia, tanto no Velho, quanto no Novo Testamento, a morte não passa de uma libertação da pessoa — pessoa que em realidade é alma ou espírito do seu envoltório material. Cristo ensinou repetidas vezes essa verdade substancial e a demonstrou, pessoalmente, abandonando o corpo material na cruz ("Pai, em Tuas mãos entrego o meu espírito") e voltando ou ressurgindo com seu corpo espiritual, em longas e palpáveis aparições. Retornando depois aos mais elevados planos da espiritualidade, de onde continua "mais vivo do que nunca, governando, "como Embaixador de Deus, que é o Arquitecto do Universo" (Hebreus 3-vers. 1 e 5) a Humanidade toda de nosso minúsculo e atrasado planeta, "grão de areia no conjunto dos mundos habitados" ("Na casa de meu Pai (o universo) há muitas moradas", ensinou Jesus (João 14-2).

Todavia, muita gente, até hoje, mesmo gente que se diz religiosa, duvida de que tudo isso seja verdade. Mas Deus não tem pressa. Seus filhos são todos seres imortais e caminham, no curso da evolução, para moradas e planos celestiais. "Para Ele, Deus, mil anos são como um dia." (2 Pedro 3-9).

João Corrêa Veiga

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

QUEIROZ — COMERCIO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas.

Rua Augusto Marques, 1.785
Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016
Franca — Estado de São Paulo
C.G.C. — 50718824/0001-70
INSCRIÇÃO — 310 008 070



Se você vai comprar tintas, pense bem.

Vá ao lugar certo:

CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,

Rua Santos Pereira, nº 912, fone 722-2978,
onde terá uma orientação técnica perfeita.

J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,
25 anos de experiência no ramo.

Dr. José Alberto Touro

Psiquiatria — Psicoterapia
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12
Fone 722-1734 e 722-6221

Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52
— Telefone — 722-4380

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria
Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

ADVOCACIA

DR. IVOM RODRIGUES PEREIRA
CIVIL - PENAL - TRABALHISTA
INVENTÁRIOS - ARROLAMENTOS
EXECUÇÕES - DIVÓRCIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar
Telefone 722-4546 - FRANCA - SP
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2091 - Venda
722-3614 - Venda
724-2934 - Estipulação



RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1681

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N.º 1501 - Telefone 722 - 3717

Em louvor a Kardec

Espírita, voltei o coração ao alto em prece sincera e pura de gratidão e reconhecimento ao Senhor por nos enviar o consolador prometido através de ALLAN ARDEC, o sublime Codificador. Do mundo espiritual na vida verdadeira, os considerados mortos falam para toda a humanidade: — a morte não existe!

O bem persiste e o trabalho de auto-burilamento com fé, esperança e amor é o dever de cada um, encarnado e desencarnado.

Transformemos lágrimas, luto e saudade em leite e pão, agasalho e instrução em favor dos mais necessitados que nós outros, coroando-lhes assim a existência com alegria e paz, disposição e trabalho. A reencarnação é seiva pujante na frondosa árvore da vida, a transformar através dos milênios feras em pomos e azeus em cristãos.

A voz é benfiteira devotada que, dilacerando a matéria na tempestade de luta e sofrimento, purifica o espírito do ser que caminha célere rumo à perfeição. O espiritismo, doutrina do amor e da verdade, é o mapa que nos indica com passadas seguras sempre em frente nas estradas do universo em direção ao bem. A caridade é o sol inapagável que a tudo ilumina e aquece em nome de DEUS NOSSO PAI de bondade infinita.

Irmão espírita, unidos hoje a louvamos ALLAN KARDEC, o missionário do bem, nesta data em que comemoramos o aniversário de seu desencarne, rogamos a JESUS CRISTO, o MESTRE dos MESTRES e pastor divino de todos nós, abençoar, inspire e ampare o Mestre duplicando hoje e sempre as suas forças e energias Espirituais.

Nós que somos aprendizes e devotos da Doutrina dos Espíritos, rogamos-te Divino Mestre o auxílio imprescindível para que na pequenez em que nos encontramos possamos homenagear a KARDEC, a Inteligência a serviço do amor materializando de acordo com os ensinamentos do Espírito da Verdade pelos nossos pensamentos, palavras e ações a caridade, que é identificação do espírita e a cooperação de todos nós.

Muita paz em todos os corações é o que deseja a irmã NINA ARUEIRA.

(Centro Espírita "Luiz Gonzaga"
Pedro Leopoldo — MG)

«A NOVA ERA»

Hanseníase e lepra - doença física e mal social

Se a hanseníase já deixou de ser um sério problema para os cientistas, a lepra continua sendo um mal difícil de ser extirpado da sociedade. É que o problema da doença no Brasil e no mundo começa com o seu próprio nome.

A ignorância popular e o estigma social que carrega, continuando sendo os dois maiores agentes propagadores da moléstia.

Isso porque desde 1943 descobriu-se que os medicamentos à base de sulfona representavam ótima terapêutica à doença, em substituição ao óleo de chalmogra, de efeito paliativo e reações incertas.

Mais do que os perigos de contágio, as informações distorcidas a respeito da doença e o vasto repertório de lendas multi-milenares que fizeram da doença um "castigo de Deus", contribuíram para o quadro atual, onde os doentes — revivendo aviltantes episódios bíblicos — são expulsos das cidades, negando-lhes assim um direito que por si só é intocável de cada cidadão — o de livre locomoção.

Alguns aspectos importantes devem ser levados à

popularidade através de campanhas nacionais periódicas, não só pelos órgãos de Saúde, mas também por humanistas, religiosos e pelos próprios doentes. Elas devem esclarecer a população nos seguintes pontos básicos sobre a doença:

- de todas as doenças contagiosas, a hanseníase é uma das menos transmissíveis;
- o doente de Hansen pode e deve ser tratado sem o estigmatizante isolamento e em regime ambulatorial;
- a doença, quando descoberta no princípio, é de tratamento extremamente simples e permite a cura total;
- 80% da população é imune à doença;
- o contágio se dá apenas por contato íntimo e prolongado com o doente bacilífero; entendendo-se por "íntimo e prolongado", mais de um ano sob o mesmo tempo; e, "bacilífero", o doente que possui a moléstia em sua forma virchowiana;
- a doença não é hereditária.

A religião da Era de Aquário

A maioria dos místicos crê que já estamos iniciando a Era de Aquário. E, no dizer do Mestre Carlos Lucas de Souza, começando agora um novo campo bio-elétrico-magnético.

Por diversas indicações históricas, o Brasil será o centro da nova civilização. Naturalmente será uma civilização sui generis, originária daqui, nossa, de paz. Civilização embasada nas nossas raízes peculiares, calcada no antigo conhecimento que já começa a ser reencontrado, revivido. No antigo conhecimento a ciência humanista e a religião e a política era um conhecimento integrado.

E certamente, quando nos aprofundamos na religião, sabemos que se trata da Engenharia Psíquica e Cósmica. E esta a razão por que dizem que a Feitiçaria é a Antiga Religião.

As nossas raízes africanas e indígenas devem ser cultivadas, valoradas, divulgadas.

A Bíblia precisa ser traduzida novamente do original. Grande parte da tradução dos Setenta está errada. Alguns livros dela que não são narrativos-históricos só podem ser entendidos pela Cabala. Assim como está, — afora os erros, — ainda produz apenas a cartilha da verdadeira religião. Para se aprofundar, precisamos do kahunismo, quimbanda, umbanda, candomblé, feitiçaria, espiritismo, parapsicologia, do-in, acupuntura e ioga.

Aqueles que entenderam isso, urgentemente, serão mais felizes; mas o que se recusarem a entender, ficarão para trás. E a nova civilização já está em marcha.

M. Linário Leal

I Centenário do nascimento do dr. Pedro

O ilustre vulto espírita paulista nasceu no Rio de Janeiro, em Vila Izabel, em 16 de setembro de 1880, conforme informação gentilmente prestada por seu sobrinho e confrade Rubens L. de Andrade. Do consórcio com a profa. d. Elvira Silveira, tiveram seis filhos, 4 falecidas e duas residindo atualmente em S. Paulo.

Aos 16 anos mudou-se para São Paulo, estudou no Colégio Mackenzie e tornou-se protestante militante. Em 1911 formou-se em Direito pela Faculdade do largo de S. Francisco da Capital Paulista. A morte de uma das filhas levou-o ao estudo do Espiritismo, tornando-se fervoroso adepto, além de excelente orador. Em Franca conheceu José Marques Garcia, diretor do Sanatório "Allan Kardec". Em S. Paulo, trabalhou com dr. Augusto Militão, dr. Romeu do Amaral Camargo, etc.

Sua folha de trabalho na seara espírita é grande, e destacamos: 1) Diretor da revista "Verdade e Luz", fundada por Baturina em 25 de maio de 1890, hoje extinta; 2) procurador do Abrigo "Baturina", de Poá, existente até hoje; 3) Diretor da Instituição "Verdade e Luz", que funcionou na Rua Espírita, e da Associação Espírita "S. Pedro e S. Paulo", que deu origem à Federação Espírita de São Paulo em 1936; 4) Fundador do 1º ginásio espírita, o "Liceu Espírita Brasileiro"; em 1929, que poucos anos durou. Homem dinâmico na seara e apreciado orador, muito viajou pelo interior paulista a serviço doutrinário.

O seu túmulo pode ser visitado no Cemitério dos protestantes, na rua Sergipe, no bairro da Consolação, S. Paulo. É uma lápide de mármore com os nomes dos familiares, rodeado de trepadeira hera. Deixou este plano em 19 de março de 1938.

C. B. Pimentel, 25/8/80.

Ps.: Consta que dr. Pedro quase nada deixou escrito, a não ser um livro de preces. Porém algumas mensagens espirituais foram recebidas por Waldo Vieira, publicadas no Reformador de maio e abril de 1962 e no livro "Secareiros de Volta", de W. Vieira, ed. FEB — Detalhes da biografia do dr. Pedro, consultar: Anuário Espírita de 1977 e 1979 (ed. IDE de Araras - SP).

L. Andrade

Novo Centro Espírita na nova cidade matogrossense

Chegou-nos mais uma notícia da Fundação de mais um Centro Espírita. Trata-se do Centro Espírita "Esperança, Amor e Caridade", fundado recentemente na cidade de Alta Floresta (MT), pelos tão batalhadores confrades José Antônio Rossi e Luiz Gonzaga Moura Araújo.

Alta Floresta é uma das mais novas cidades brasileiras e a mais nova cidade matogrossense, contando já com a população de 15.000 habitantes. Parabéns aos fundadores daquele Centro e nossos votos de infinda prosperidade espiritual.

Precisa-se de você

A Biblioteca Infantil da Casa da Sopa "Arnulfo de Lima" pede que você envie livros espíritos infantis para que os alunos da evangelização possam melhor aproveitar as aulas.

Se quiser auxiliar, escreva para Edson F. Senne — Rua Marechal Caxias, 2.487 — 14.400 — Franca - SP.

Prêmio da paz ao aedo do amor

O Prêmio Nobel da Paz, Se ao nosso Brasil vier, dará toda alegria e traz justiça a Chico Xavier.

Esse Médium Brasileiro, que tem puro o coração, vai pedir ao mundo inteiro numa singela oração:

— "Que o Prêmio Nobel da paz se envolva de amor e luz para abençoar o que faz por pertencer a Jesus"...

Assim, no céu constelado, Sua Cruz mais brilhará. Pois esse Senhor Amado a paz nos devolverá. Brasil grande e hospitaleiro, seu destino ao bem conduz. Salve! Terra do Cruzeiro, abençoada por Jesus...

Se queremos ter a paz a Paz de Nosso Senhor, busquemos o amor capaz de um trabalho redentor.

Nobel da Paz, assim sendo, mostra-nos o que não erra. Pois esta homenagem rendo ao Chico — o maior da Terra. Sua paz — doçura da alma, se fez ao sentir a dor dos seus irmãos que, sem palma, vêm nele o Consolador...

— Leonego —

Franca, setembro de 1980.

LIVRARIA "A NOVA ERA"

Livros de Francisco Cândido Xavier

Sexo e Destino	140,00
Libertação	110,00
Recados do Além	140,00
Antologia da Criança	120,00
Algo Mais	130,00
Vida em Vida	120,00
Astronautas do Além	100,00
Amigo	100,00
Caminho Espírita	100,00
Caminhos de Volta	100,00
Claramente Vivos	80,00
Coração e Vida	150,00
Respostas da Vida	130,00
Baú de Casos	120,00
Tempo de Luz	120,00
Amizade	120,00
Assim vencerás	120,00
Marcas do Caminho	130,00
Luz Bendita	150,00
Busca e Acharás	150,00
Deus Sempre	100,00
Amor e Luz	140,00
Encontros no Tempo	60,00

Pedidos pelo reembolso Postal
Livraria "A Nova Era"
Caixa Postal, 65 — 14.400 — Franca - SP.

Correio — Correio

N. A. (Tijuca - Rio) — Grato pelas suas observações e perdoo-nos a displicência do que lhe desgostou tanto. Infelizmente acreditamos que "Amar aos nossos irmãos de humanidade" deve ter o objetivo de esclarecê-los. Po ro outro lado esconder as verdades históricas nem sempre representa tolerância e sim conveniência. Os espíritos não podem se ajustar à imposição dos ímpios e muito menos aumentarem a fila dos covardes e dos acomodados. Contudo, louvamos sua franqueza e acreditamos sua delicadeza seja muito elevada, incapaz mesmo de avaliar as aberrações sociais, que entravam o progresso espiritual das criaturas humanas.

F. F. C. C. (Praia Grande - SP) — Agradecemos imensamente e penhorado sua manifestação e comprova de solidariedade ao editorial "ANTE O TRIBUNAL DA HISTÓRIA". Isto vem comprovar que há aqueles que alcançaram os objetivos do documentário nem sempre muito do agrado dos indecisos. O assunto apenas se aventou para esclarecimentos, nunca jamais para controvérsias ou polémicas. Assim, recebemos opiniões favoráveis e outras que levam o cronista a um pelourinho de acusações. Fosse sua carta menos pessoal e dâriamos a ela publicidade devida, pois sua opinião como sociólogo e escritor sempre ajuda aos mingados de luz encontrarem-se com sua consciência.

JOTA RUÇO (?) Gostamos de sua sugestão e vamos aproveitar seus artigos para dar continuidade à "COLUNA DA FRATERNIDADE" mantida por muitos anos em nosso jornal e que estava sob a responsabilidade de José Russo.

Apenas gostaríamos nos desse liberdade de alguma corrigenda nas citações doutrinárias e também de redação.

Toriba - Acã

Presenteie...

Todos nós gostamos de dar presentes. Por que então não damos uma assinatura de "A Nova Era" de presente? Custa somente Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por um ano.

Faça o seguinte: Escreva para esta Redação, enviando por **vale-postal** a quantia acima. Diga que quer presentear uma assinatura para seu amigo ou amiga. Mencione na carta o nome e endereço dele ou dele, e o resto é por nossa conta.

Filantropia original

Revelação Espírita

"Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará"

Você, caro leitor. Você, prezada leitora, Espírita ou não Espírita. Você, simpaticante, inteligente, pesquisador, analisador, estudioso, investigador dos Fatos Espíritos, dos Fenômenos Espíritos, assíduo estudioso da Literatura Espírita, tem sorvido Espiritualmente, lições de profundos conhecimentos feitos através do estudo sistemático dos livros Espíritos, através do Romance, das Obras de Poesia, das Obras de Literatura Espírita com Kardec, está vendo, observando por todos os quadrantes, multiplicarem-se edições e re-edições das Obras da Codificação com Allan Kardec, das inúmeras edições e re-edições das Obras Psicografadas continuamente pelos nossos irmãos médiums, Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, Ivone Pereira, Roque Jacinto, Waldo Vieira, aMria Cecília Paiva, por e ao certo, não desconhecera que estas Obras já foram até traduzidas para os Idiomas, Inglês, Espanhol, Francês, Esperanto, aqui mesmo no Brasil, Coração do Mundo. Por certo concordará conosco, relembrando-nos da Promessa de Jesus no Evangelho, quando Jesus assim se pronunciou, dizendo: "Nos Fins dos Tempos, derramarei do meu Espírito sobre toda a carne. Nossos filhos terão visões, vossos mancebos terão sonhos e profetizarão". Portanto, a estes fatos, podemos denominar de: Explosão da Mediunidade em seus vários aspectos e, principalmente, através da Psicografia abundante, surgindo no dia a dia, celeremente. Por certo, você haverá de concordar, inteligente com o que denominamos. A Revelação Espírita, que é o maior acontecimento do século. Em sua pujante manifestação, ela explica, esclarece, conforta, anuncia, dirige, instrui, distribuindo com todos e por toda parte, a Cultura Espírita. Por certo e ao certo, você também não desconhece a grande quantidade de jornais e revistas Espíritos, como sejam "O Reformador, editado pela Federação Espírita Brasileira, a "Revista Internacional do Espiritismo", editada em Matão, o Jornal "Folha Espírita", o "Jornal Espírita", o "Anuário Espírita", editado em Araras, o jornal "Mundo Espírita", editado no Paraná, "O Espírita Mineiro", editado pela União Espírita Mineira, o jornal "A Nova Era", com 53 anos de existência, editado na Cidade Paulista de Franca, e uma grande quantidade de vários outros Jornais Espíritos que se editam em diversos Estados do Brasil. O caro leitor também não desconhece o Jornal Desobsessão, editado pelo Hospital Espírita de Porto Alegre e bem assim a Revista "Reencarnação", editada pela Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Jornal "A Luz de Damasco", editado pela Sociedade Espírita "Allan Kardec" em Porto Alegre.

Foi, portanto, com justa razão que o grande filósofo, o médico Pinheiro Guedes disse que "o Espiritismo abrange o ciclo das evoluções do Espírito *ab initio ad eternum*, do início ao fim".

O Espiritismo parece muito novo, porque a sua codificação admiravelmente concebida por Allan Kardec marca unicamente 130 anos, entretanto, em sua essência íntima é tão velho quanto o mundo. Ele tem sido a alma de todas as crenças, e espírito de todas as religiões que têm embalado a humanidade.

Desde tempos imemoriais, desde épocas remotíssimas da história, a comunicação com os Espíritos, através das diversas Mediunidades, tem sido praticado e estudado por homens e mulheres, uma grande parte dos quais fazia parte desse objeto sua especialidade. A você, caro leitor, simpaticante da Literatura Espírita, do estudo da Ciência Espírita em seus vários aspectos, recomendamos o estudo sistemático do livro de Sir. Arthur Conan Doyle, que nos brindou com o excelente livro: "História do Espiritismo". Nunca se esqueça, leitor, leitora Espírita ou não, de que a História é mãe de Verdade. Emula dos tempos. Depósito das ações. Testemunha do passado. Advertência do futuro. O Espiritismo, ensina aos homens a Verdade que os fará livres.

Jorge Borges de Souza

Vitória da Conquista - (BA)

Promovida pelo Centro Espírita "Humberto de Campos", daquela cidade, foi realizada nos dias 1 a 7 de setembro passado, a XXVII SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA. O tema foi: "A família e suas dimensões."

«A NOVA ERA»

tria do Evangelho e o Coração do Mundo", avaliamos bem a atitude do casal dr. Alvaro Silva Lima Pereira, pois essa atitude está em consonância com os princípios da Caridade Superior... A esta reticência, nos vem uma pergunta: "Como deveria o espírita cristão enquadrar esse infeliz irmão, detentor das manchetes, estes dias, nas edições de nossos jornais? Sim, este homem, que tem o nome de Ramiro Matilde Siqueira, com o cognome do "Homem da Cartucheira", como deveria ser julgado por nós, quando sabemos que o Cristo nunca acusou ninguém? Qual seria nosso procedimento nesse caso, cheio de amargura e sustos para as criaturas humanas?!

No livro "PALAVRA DE VIDA ETERNA", psicografado por Francisco Cândido Xavier, há uma conceituação que nos lembra o seguinte: — "Bendiguemos as oportunidades do sofrimento, porque quem quer amar a vida e ver os dias bons refreie sua língua contra o mal (Pedro, 3/10). E ainda no "Sermão da Montanha", há a advertência: "Não julgueis para não serdes julgados, pois com a medida com que julgardes os outros, sereis também julgados". Assim sentimos a filantropia original iniciada, em sentimento de altruísmo e recomendação evangélica, surgida no Rio de Janeiro. Se nada se pode contra a Lei dos Homens, podemos orar para que ela seja mais humana.

Os bons exemplos devem ser imitados sempre.

PEQUE

Há no Rio Janeiro uma sociedade filantrópica sui generis, pois que se destina a dar amparo material, moral e espiritual às vítimas do que se movimentam na pobreza escondida. A idéia foi do dr. Alvaro Silva Lima Pereira e de sua esposa d. Izoldina Pereira, os quais, para concretizar esse trabalho, cederam parte de sua residência, sediada à Rua das Laranjeiras. Nessa Instituição, juntamente com vários amigos e simpaticantes da benemérita organização, o referido casal atende sigilosamente o cidadão carente, notadamente o que foi rico e tornou-se pobre! Assim o chefe de família subitamente desempregado; o velho desamparado; o que teve nome conceituado e de tradicional família; o poeta e o escritor abatidos pelas imposições da vida material; a filha ou a viúva pobre de homem de projeção; em suma, todos aqueles que por sua posição não se enquadram nas exigências das entidades de assistência social, de programa caritativo comum, encontram nessa Casa Cristã auxílio e solidariedade às suas necessidades.

Ao serem admitidos, famílias ou indivíduos passam a ser atendidos por essa Instituição por um simples número e as sindicâncias, levadas a efeito em torno dos pretendentes a admissão nesse sodalício, são realizadas no mais absoluto segredo. Isto para que o beneficiado seja respeitado e jamais se ofenda com a ajuda recebida. Nós brasileiros, que nos postulamos pelos ensinamentos do Cristianismo preconizado por Allan Kardec e afiançamos que o "o Brasil é a Pá-

A realeza de Jesus

Há o reinado temporal e o reinado eterno; o primeiro é o das coisas materiais, enquanto que o segundo é o do Espírito.

Os grandes missionários que passaram pela Terra, ainda são lembrados com veneração, seja conselheiros da humanidade, enquanto que a maioria dos reis já foram esquecidos, muitos deles destronados pelos seus vassallos.

Os grandes filósofos, cientistas e líderes religiosos que dedicaram a vida aos homens, seja consolando ou ensinando, ou mesmo proporcionando-lhes melhores condições de vida, jamais cairão no olvido. São os reis que vencem os séculos. Tais missionários reinam mais objetivamente do que aqueles que foram coroados, muitos por serem herdeiros do trono, não porque merecessem a coroa. Outros porque a conseguiram pela força, a custa de muito sangue.

Os verdadeiros reis não impõem o seu reinado, e sim lhe é dado pelo povo.

Emmanuel cita algumas criaturas como exemplos deste tipo ou daquele tipo de atividade, e-los: Hermes é a sabedoria; Buda é a renúncia; Confúcio é a harmonia; Zoroastro é o dever; Orfeu é a beleza; Num Pompílio é o poder; Moisés é a justiça. Finaliza dizendo que Jesus é o amor. Poderíamos lembrar que Beethoven é a música; Fidias é a escultura; Esquilo é o teatro, Leonardo da Vinci é a pintura; Caruso é o canto, entre outros personagens imortais, porque estão sempre na lembrança dos povos.

Por isso se diz que Deus não desampara nenhum de seus filhos, pois está sempre enviando os mais evoluídos para nos ensinar e consolar. Esses missionários partem de mundos mais felizes, para nos ajudar a vencermos as nossas imperfeições e tornar mais suave a nossa estadia neste vale de lágrimas. Mas Jesus representa o coramento de tudo aquilo que podemos imaginar como mais grandioso, porquanto o amor é o alimento das almas. Somente um Espírito da categoria do meigo rabi da Galiléia poderia representar o amor neste planeta de expiações e provas. Ele foi o mestre por excelência, que nos ensinou o que de mais importante necessitamos para conquistar a felicidade.

Quando a gente pensa nesses benfeitores da humanidade, nos consideramos um grãozinho de pó, mas graças ao Espiritismo, também sabemos que somos imortais e um dia não só faremos aquilo que eles já fizeram, com muitos mais, não importam os sacrifícios que isso possa representar de estudos e sacrifícios.

A esperança manterá acesa a chama de nosso ideal de alcançarmos a perfeição, e isso representa a felicidade por antecipação.

Antônio Fernandes Rodrigues

5ª página — 15/10/80

Aos educadores espíritas

Tendo em vista uma pesquisa para o estudo de viabilidade de:

- criação de Escolas Espíritas (educandários de 1.º e 2.º graus) em várias regiões do país;
- formulação da Pedagogia Espírita;
- criação da Associação Brasileira de Educadores Espíritas;
- organização de Universidade Espírita,

o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — IEC, através do seu Departamento de Pesquisa, Divulgação Doutrinária e Cultural, está empenhado no levantamento de todos os Espíritas que atuam na área educacional (de todos os graus) — professores, orientadores, pesquisadores etc. . .

Em razão do exposto, o IEC faz um apelo no sentido de que esses Confrades lhe remetam as seguintes informações: 1) nome, localidade, CEP e Estado; 2) endereço completo, inclusive telefone; 3) data de nascimento, sexo e estado civil; 4) dados curriculares: a) escolaridade; b) atividade docente; 5) nome e grau da Escola em que leciona atualmente; 6) disciplina(s) que leciona; 7) se a Escola é particular ou oficial; 8) se a orientação da Escola é leiga ou religiosa; 9) atividade em Instituição Espírita, mencionando a natureza dessa atividade e o nome da Instituição e respectivo endereço; 10) atividade na Imprensa, mencionando os Órgãos em que colabora; 11) se tem algum trabalho publicado (livro, tese etc.); 12) no caso de ser credenciado na área educacional e não desempenhar suas funções, remeter seus dados de educador e informação sobre a natureza da atividade que exerce.

Aos Confrades que atenderem a este apelo, serão remetidos todos os dados sobre o estudos em que o IEC está empenhado.

Endereço para correspondência:
Caixa Postal 78 — fone 221-1330 — DDD-COD. 037
35.500 — DIVINÓPOLIS - MG.

ENVIE-NOS Cr\$ 100,00 HOJE E TENHA

A NOVA ERA

EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO

AS ATIVIDADES DOS
DIRETORES DA CONCAFRAS
CONTINUAM DE BOM ANÍMO
EM OBEDIÊNCIA AO SEU
PROGRAMA.



CORREIO CORREIO

EM DATA DE 1.º DE
NOVEMBRO, EM SACRAMENTO,
TERÁ LUGAR MAIS UMA
MANIFESTAÇÃO DE
CARINHO A BARSANULFO.

PROGRAMAS E ATIVIDADES — A Comissão Organizadora da XXV CONCENTRAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA" e Promoção Social Espírita do Centro Espírita "Allan Kardec", de Taguatinga (DF), nos envia comunicados de suas atividades em favor desse evento, que se dará de 28 de fevereiro a 1, 2 e 3 de março do próximo ano, nessa importante cidade satélite de Brasília. Assim, nos dias de Carnaval de 81 deverá acontecer mais uma de suas proveitosas concentrações. Desse modo, os promotores do efetivo movimento de confraternização solicita a todos os interessados que se comuniquem com os mesmos, a fim de que desde já se organize o cadastramento de seus participantes para aquela oportunidade.

Isto também porque há necessidade de que se tenha em sua agenda de trabalho todas as Campanhas "Auta de Souza" que ainda não participaram da CONCAFRAS.

Devem por isto os nossos companheiros comprometidos com essa promoção de alto teor social se comunicarem o mais imediatamente possível com a "COMISSÃO ORGANIZADORA DA XXV CONCAFRAS — Centro Espírita "Allan Kardec" — Área 07 — Setor "D" — Taguatinga (DF) Cep 72000, ou telefonar para Sebastião Guimarães — DDD 061-224.8197, no horário comercial, para atendimentos mais diretos a fim de fortalecer o "slogan": "A hora é, mais do que nunca, a da UNIÃO".

COMEMORAÇÃO TRADICIONAL — Em Sacramento, a tradicional comemoração de 1.º de novembro, data de desencarne de Eurípedes Barsanulfo, integra-se também como uma das efetivas evocações a essa figura de Servidor Espiritual.

Dessa maneira a Casa de Eurípedes, Centro Espírita "Amor e Caridade", Colégio "Allan Kardec", "Culto Evangélico de Da. Sinhasinha", União das Mocidades Espíritas de Sacramento, integram essa promoção de saúde ao ano do Centenário do nascimento desse Apóstolo do Triângulo Mineiro. Outra oportunidade de intensa vibração na "Oração da Saudade", realizada no Auditório "Da. Meca", do Colégio "Allan Kardec", fundado por Eurípedes Barsanulfo, da qual participaram seus alunos com exposições doutrinárias, além da participação de jornalistas e companheiros integrantes da Caravana "Aliança da Fraternidade" do Rio de Janeiro.

POETA CLOVIS CESAR — de Uberlândia, a quem devemos inúmeras colaborações de vulto para a comunidade espírita, enviou-nos bem ordenado trabalho, onde expõe suas conclusões doutrinárias. Sua tese impessoal pelo que se deduz em sustentações também de suas premissas, está subordinada ao título "UMA ANÁLISE DO ROUSTANGUISMO", que nos leva a sentir seu amor à prevalência kardequiana. Quem conhece de perto a formação cultural e religiosa de Clóvis Cesar, avalia-lo-á bem quanto lhe cabe à responsabilidade sustentar a verdade esposada pelo codificador Allan Kardec para preservá-la nas normativas de suas bases racionais por lógica.

OUTORGA A DIVALDO — Conforme noticiamos em edições transatas, Divaldo Pereira Franco, orador espírita de Salvador (BA), foi agraciado com o título de Cidadania pela Câmara Municipal de Uberaba (MG). A entrega dessa outorga ao ilustre companheiro dar-se-á em data de 05 de novembro, quando os edis da Capital do Triângulo Mineiro vão lhe prestar essa carinhosa homenagem. O local escolhido para melhor acomodação do público foi no Ginásio "Fúlvio Fontoura", dessa cidade, onde terá lugar a solenidade civil desse evento.

CHICO XAVIER — Conforme publicação da edição de "A FLAMA" de 20 de setembro/80, o Legislativo Municipal Uberabense aferiu ao prestativo Francisco Cândido Xavier o título de Cidadão Benemérito dessa importante cidade mineira.

Chico Xavier — o mais autêntico candidato ao Prêmio Nobel da Paz de 1981, ao agradecer mais essa comprova de carinho para com sua pessoa, expressa-se, dentro de sua humildade, que essa lembrança de seu nome a essa alta condecoração o leva a ficar mais integrado na Comunidade Uberabense, à qual se prende há cerca de duas décadas por muito dever de amor cristão.

CARAVANA EM UBERABA — Sob a orientação do dr. Marcos Mercado e sua esposa profa. Mercedes Mercado, ambos elementos de muita atividade no meio

espírita francano, uma caravana de companheiros esteve em visita ao muito considerado Francisco Cândido Xavier, em Uberaba (MG). Esses excursionistas participaram do Culto Evangélico, junto ao "Lar do Abacateiro", que já se tornou ponto de referência nas caminhadas desse traumatizado no afã de levar aos irmãos menos carentes sua assistência moral. Essa caravana esteve nesse local em data de 20 de setembro, composta por 42 pessoas.

FESTIVAL DE ARTE — Numa feliz promoção da Juventude Espírita do Departamento de Mocidades Espíritas da Federação Espírita de Porto Alegre (RS), realizou-se na Capital Gaúcha, com início a 3 de setembro, um Festival de Arte com diretrizes espíritas. Essa promoção alcançou seus objetivos dado a adesão que lhe deu a maioria das mocidades espíritas desse Estado Sulino e isto vem confirmar o velho sonho de Leopoldo Machado em ter-se modelizado no sentimento e moral espírita.

ENCONTRO DE JOVENS — Em data de 24 de agosto último, teve lugar em Pelotas (RS) o II Encontro de Juventude Espíritas dessa cidade, que também contou com a participação de representantes de outras cidades sulinas. Mais uma outra acertada programação dos moços idealistas, integrados em diversos centros da cidade pelotense que, assim, procuram conhecer-se melhor e aprender os princípios doutrinários em conjunto amistoso. As reuniões foram realizadas no Centro Espírita "Jesus" dessa localidade e contaram com os expositores Maurício Guimarães, Edy Nascente e Ivanir Dias.

FORUM BRASILEIRO DE MEDICINA — Esteve em pauta na cidade de Presidente Prudente de nosso Estado, de 16 a 19 deste mês de outubro, o 1.º Fórum Brasileiro de Medicina da Pessoa, que promoveu diversos encontros da Ciência médica em suas especialidades mais diretas com a personalidade de cada criatura humana. A valorização do ser inteligente e suas distorções psíquicas estiveram em exposições eruditas sob responsabilidade de inúmeras autoridades médicas. Numa das chamadas mesas redondas desse conclave, esteve como pauta o "Exemplo Espírita", tendo como expositor o prof. Pedro de Oliveira Mundim, nosso companheiro de Doutrina Espírita, médico psiquiatra responsável pela direção clínica do Hospital Espírita de Campo Grande (MS).

CRIANÇA ESPÍRITA — O expressivo beletrista e admirável expositor, nosso companheiro sempre definido em nossas lides espíritas, que é o jornalista Ismael Ramos Neves, deu início estes últimos dias a uma revista de muita significação, sob a epígrafe "CRIANÇA ESPÍRITA". A programação pedagógica e educativa de mais esse esporço desse nosso precioso companheiro tem a colaboração também inestimável de valores como Josemy Costa Faria, profa. Maria Lúcia Lima Macedo e outros dedicados sociólogos que tudo têm feito para a formação infantil.

A edição de mais essa contribuição à educação espírita tem como endereço a Rua Nascimento de Castro, 1903 — Lagoa Nova Cep 59000 — Natal (Estado do Rio Grande do Norte).

NOSSA CORRESPONDÊNCIA

M. M. A. (Tijuca-Rio) — A irmã tem razão em suas ponderadas observações. Contudo esclarecer as criaturas também representa o amor. Cristo o perfeito, jamais se acomodou com os erros dos romanos e com a hipocrisia dos fariseus. Seus conselhos são válidos, mas será que tem realizado a tarefa de dar pão às crianças famintas e ser menos sensível pelo seu amor próprio excessivo em falar de amor e fraternidade?

F. F. C. (Praia Grande - SP) — Muito grato, companheiro, pelo seu juízo à nossa pesquisa histórica publicada na edição de 15 de agosto último. Enquanto um professor de sociologia, como tem sido o distinto confrade, nos dá seu estímulo, há os que acharam nossa posição muito irreverente e displicente.

Contudo, quem escreve verdades que necessitam ser ventiladas para os que a procuram além de seu fanatismo, deve estar preparado para receber de um lado os aplausos e de outro as chamadas vaias dos mediocres.

L. C. (Juiz de Fora - MG) — Sua quadra, como tantas outras, no-lo confirma o poeta sensível a serviço de quem faz da mensagem uma indicação segura:

"Médium bom", muito falado
Sempre pronto ao desculpismo,

é cristão mal acabado

Na forja do Espiritismo".

Sua opinião externada sobre a colaboração de um nosso efetivo colunista coincide com a de outros confrades. No entanto, a redação não se solidariza com as opiniões externadas pelos seus articulistas. Nesse caso, nossas colunas estão abertas para que o nosso estimado amigo e irmão refute ao exagero, julgado pelas suas deduções. A manifestação livre do ser humano que nos cabe nessa prebenda.

J. A. B. O. (Florianópolis-SC) — Suas considerações são compatíveis com as do correspondente acima citado, residente em Juiz de Fora - MG. Há razões ponderáveis a muitos irmãos nossos em apreciarem o articulista sob ponto de vista por sua intransigência religiosa. De fato, sentimos o resultado negativo de certas afirmações. No entanto, sobre o mesmo assunto muitos se manifestam favoráveis por solidariedade aos contextos publicados.

Toriba-Acá

A carne é fraca

"Porque o que semeia na sua carne,
da carne ceifará a corrupção".

Paulo aos Gálatas - 6:8

Toda e qualquer falta, por menor que seja, traz a imperfeição dos nossos ESPÍRITOS, que de tão imperfeitos buscam sempre justificar-se aos olhos dos outros, que de tão imperfeitos buscam sempre justificar-se aos olhos dos outros, sem contudo nada fazerem para nos aperfeiçoar.

Para que o mal provenha da carne — da fraqueza da carne, seria preciso que ela, a CARNE, tivesse VONTADE, pudesse PENSAR e AGIR por si MESMA. Não sendo assim, como atribuímos à MATERIA os nossos erros e males? Não seria sincero, nem lógico, principalmente para o ESPÍRITA, que tem obrigação precípua de conhecer a extensão dos nossos DEVERES e não podemos estar por aí a apregoar concertos menos exatos, mormente para justificar-nos aos olhos dos outros.

A RESPONSABILIDADE cabe por inteiro ao ESPÍRITO, e não à carne — que ao ESPÍRITO incumbe DISCERNIR o BEM e o MAL e seguir o melhor caminho, sob pena de, não o fazendo, sujeitarmos-nos à LEI DE AÇÃO E REAÇÃO.

Eis porque, vamos encontrar em ESPIRITISMO a tônica do CONVITE AO ESTUDO, pela necessidade de uma EDUCAÇÃO em moldes ESPÍRITAS e o ESTUDO se incluindo nela, para que possa ser integral e contínua.

Vejamos o que nos diz a respeito Deolindo Amorim:

"E afinal, que é EDUCAÇÃO, segundo a DOUTRINA ESPÍRITA? Não é apenas instruir, não é simplesmente inculcar hábitos externos, é TRANSFORMAR O HOMEM, dando-lhe uma concepção de vida fundamentada na supremacia do ESPÍRITO e dos VALORES MORAIS".

"Revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA n. 2"

Assim nos fala o próprio CODIFICADOR:

"A verdadeira DOUTRINA ESPÍRITA está no ensinamento dado pelos ESPÍRITOS, e os CONHECIMENTOS que esse ensinamento encerra são muito sérios para serem adquiridos por outro modo que não por um ESTUDO PROFUNDO e CONTINUADO, feito no silêncio e no recolhimento".

Notamos, portanto, que a nossa imperfeição dominante nos arrasta para uma série de condicionamentos ante os fatos da vida cotidiana, tais como: a própria vida não tem razão de ser, no sofrimento sobressai o desespero, a dor é intolerável, o trabalho é uma escravização, a disciplina é humilhação, perdoar e renunciar é ultrajante, a morte é um fantasma, o egoísmo não concede ajuda desinteressada e, a benção do AMOR não existe... só esperando apavorado no além-túmulo, a noite e a solidão.

Eis porque o alerta de Paulo aos Romanos - 8:3:

"Porque, se viverdes segundo a carne, morreréis".

E. B. PALHARES